

Encontro Nacional aprova pauta de reivindicações



Evento propiciou debate sobre diversos temas que preocupam os funcionários

Reunidos no último sábado, dia 3, em São Paulo, os participantes do Encontro Nacional Trabalhadores do Grupo Santander Banespa debateram e aprovaram uma pauta de reivindicações para ser entregue ao banco. Decidiram também participar ativamente da campanha nacional dos ban-

Trabalhadores do Grupo Santander Banespa também decidiram engrossar a Campanha Nacional dos Bancários e marcar o 19º Congresso

cários e marcar o 19º Congresso dos funcionários para novembro.

O encontro foi dividido em dois painéis: campanha nacional dos bancários e questões específicas dos trabalhadores do grupo. No primeiro, apresentado pelo presidente da CNB/CUT (Confederação Nacional dos Bancários), Vagner Freitas, os participantes destacaram a importância do engajamento dos trabalhadores do grupo na luta geral da categoria. Os funcionários do Santander Brasil, Santander Meridional e Santander S/A são regidos pela convenção coletiva e receberão o que for conquistado na mesa da Fenaban.

Os trabalhadores do Santander Banespa – que têm acordo coletivo em separado vigente até 31 de agosto de 2006 – também deverão reforçar o movimento. Isso porque, independentemente da questão do reajuste salarial, existem diversas reivindicações na pauta dos bancários que interessam muito aos banespianos, entre as quais a ampliação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) – a proposta entregue aos banqueiros é de pagamento mínimo de um salário, valor fixo de R\$ 788,00 e mais 5% do lucro líquido distribuído linearmente a todos os trabalhadores (limitado a R\$ 6.262,50).

Outros itens reivindicados pela catego-

ria que beneficiariam os trabalhadores do Santander Banespa são: pagamento da 13ª cesta-alimentação, no valor de R\$ 782,39, elevação dos pisos salariais, reajustes no vale-refeição e na cesta-alimentação, auxílio creche/babá no montante de 1 salário mínimo (hoje, R\$ 300,00) e cláusulas de saúde.

Durante o painel sobre as questões específicas do grupo, foram debatidos diversos outros assuntos, como unificação de contratos, extensão da garantia de emprego e ponto eletrônico. Após a discussão, foi redigida uma minuta de reivindicações, que será entregue ao banco nos próximos dias (leia quadro abaixo). Já as questões relacionadas aos planos de saúde e fundos de pensão serão temas de amplo debate no próximo congresso.

“Só conseguiremos conquistar nossas reivindicações, se estivermos de corpo e alma na campanha nacional dos bancários”, avalia o presidente da Afubesp, Aparecido Sérgio da Silva, que conduziu o evento. “Os trabalhadores do Grupo Santander Banes-

pa precisam estar unidos e mobilizados”, conclama o dirigente.

Também integraram a mesa do encontro Marcos Benedito, secretário-geral da Afubesp, Paulo Roberto Stekel, secretário de finanças da CNB/CUT, Camilo Fernandes, Coordenador da COE (Comissão de Empresa), Adalto Uchoa, diretor da Fetec/CUT-SP, Rita Berlofa e Vera Marchioni, diretoras do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Vagner de Castro, diretor financeiro eleito da Cabesp, e Walter Oliveira, diretor administrativo eleito do Banesprev.

19º Congresso Nacional

Os participantes definiram os dias 4 e 5 de novembro como data indicativa para a realização do 19º Congresso Nacional dos Trabalhadores do Grupo Santander Banespa, em São Paulo. Antes disso, as bases sindicais deverão promover encontros preparatórios até o dia 22 de outubro.

Assistidos do Banesprev

Atendendo à solicitação de vários colegas, o encontro ainda deliberou a criação de uma nova comissão para tratar dos assuntos ligados aos aposentados e pensionistas do Banesprev. A princípio, a Comissão Nacional dos Assistidos do Banesprev será formada pelas banespianas Ivani Baptistão, Maria Auxiliadora, Regina Brinck Peres e Telma Aparecida Guelpa Clemente.

Reivindicações

Pauta que será entregue ao banco

– Unificação dos contratos, respeitando as condições mais vantajosas para os trabalhadores do grupo;

– Prorrogação da garantia de emprego dos banespianos por mais um ano (até 30/11/2006) e extensão aos demais funcionários do grupo;

– Marcação correta do ponto eletrônico por todos os funcionários, independentemente de cargo ou função, sem banco semanal de horas;

– Ampliação da liberação remunerada pré-aposentadoria de 12 meses, como está no acordo coletivo vigente, para 24 meses;

– Repasse do índice de aumento real de salário, a ser conquistado pela categoria, para os funcionários do Banespa,

uma vez que o acordo coletivo prevê apenas reajuste em 1º de setembro de 2005, caso o índice da inflação acumulada no período de 12 meses anteriores, medido pelo INPC, ultrapasse a 8,5%;

– Participação nos Lucros e Resultados (PLR) igual para todos, com base no lucro consolidado do grupo, a ser pago nos moldes da Fenaban;

– Manutenção da Apólice 10 da Cosesp;

– Fim da terceirização e de estágios fraudulentos;

– Emissão da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) para trabalhadores que possuem doenças ocupacionais ou foram vítimas de assaltos ou seqüestros.

Banespa reconhece vigência do seguro



Paulo Salvador cobra banco

Os banes-
pianos segura-
dos pela Apó-
lice 10 têm re-
cebido carta
do banco infor-
mando o cancelamento das
negociações
com o Santan-
der Seguros
S/A para esti-
pulação de um
novo seguro
de vida (Apóli-
ce 110) destinado apenas aos funcionários
que estiverem na ativa, em substituição ao
da Cosesp (Apólice 10).

No documento – que não está assinado
e mostra apenas o nome do Banespa –, o
banco alega ter encerrado a contratação do
serviço em virtude da liminar conquistada
pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo,

que impede o cancelamento da Apólice 10
até o final do processo.

“Apesar de reconhecer na carta que a
Apólice 10 ainda está em vigor, o Banespa
ainda não voltou a debitar o prêmio na fo-
lha de pagamento de seus funcionários”, co-
menta o vice-presidente da Afubesp e dire-
tor do sindicato, Paulo Salvador. “Já pas-
sou da hora do banco assumir sua respon-
sabilidade neste caso e deixar de desres-
peitar uma decisão judicial”, diz o dirigente,
lembrando que o juiz Maury Ângelo Botte-
sini determinou, por meio de ofício, que o
Banespa deposite em juízo os valores re-
colhidos dos segurados.

Nova liminar em Porto Alegre

No dia 19, o Sindicato dos Bancários
de Porto Alegre também conquistou liminar
na Justiça contra o cancelamento do segu-
ro. O desembargador Ubirajara Mach de
Oliveira, do Tribunal de Justiça do Rio Gran-
de do Sul, determinou que a Companhia de

Seguros do Estado de São Paulo (Cosesp)
“reative a vigência da apólice de seguro em
grupo nº 10, para todos os segurados fun-
cionários do Banespa, aposentados e na ati-
va, filiados ao Sindicato”.

Banco tem que assumir sua responsabilidade no caso e voltar a debitar os prêmios na folha de pagamento dos segurados

“Trata-se de uma importante vitória do
Sindicato na luta pela manutenção dessa
apólice, que há mais de 30 anos é custea-
da por milhares de banesbianos em todo
país e, de uma hora para outra, a Cosesp
tentou eliminar”, comemora o funcionário do
Banespa e diretor do sindicato, da Federa-
ção dos Bancários e da Afubesp, Ademir
Wiederkehr. “Com a decisão, esperamos a
volta imediata do débito mensal dos prêmi-
os, restabelecendo a vigência do seguro.”

Santander Brasil

Troca de plano de saúde preocupa bancários

Os funcionários do Santander Brasil es-
tão incomodados com uma possível troca de
plano de saúde. A preocupação dos bancári-

Entidades querem que o banco haja com transparência no processo de licitação

os é que a mudança traga aumento de preços
e queda na qualidade dos serviços prestados.
Atualmente, cerca de 6 mil pessoas, entre em-

pregados do banco e seus dependentes, são
atendidas pelo Bradesco Saúde.

Antenados com a ansiedade dos colegas,
os dirigentes da Afubesp e do Sindicato dos
Bancários de São Paulo levaram o assunto
para ser debatido no Comitê de Relações Tra-
balhistas, ocorrido no dia 10 de agosto. “Na
reunião exigimos do banco transparência no
processo de licitação”, comentou o secretá-
rio-geral da Afubesp, Marcos Benedito. “Se
realmente houver mudança de assistência

médica e odontológica, queremos a garantia
de que o novo plano oferecerá qualidade e
preços semelhantes aos que são oferecidos
hoje”, reivindica o dirigente.

A licitação

O processo de escolha para um novo
plano de saúde destinado aos funcionários
do Santander Brasil começou no início deste
ano. Diversas empresas participam da con-
corrência, entre as quais a Cabesp.

Democracia

Justiça determina realização de eleição no E. C. Banespa

Após 10 anos sem votar, associados poderão novamente escolher a diretoria e o conselho deliberativo do clube

Depois de analisar a ação proposta por um grupo de banespi-
anos, o juiz Roberto Maia Filho, da 1ª Vara Cível do Foro Regional
de Santo Amaro, determinou o início do processo eleitoral no Es-
porte Clube Banespa até o dia 5 de outubro. Há mais de 10 anos
não são realizadas eleições na entidade.

A decisão judicial prevê que em caso de descumprimento da

sentença “ficarão afastados a Diretoria e o Conselho Deliberativo
do Esporte Clube Banespa, com a formação de junta governativa
incumbida de realizar tal pleito”. No caso, a junta governativa se-
ria composta pelos autores da ação, que são os banesbianos An-
tonio Sérgio Ferreira Godinho, Maurício Honorato, Karina Silva
Prevides e Guilherme Franco Setembre.

Cresce mobilização contra lixo radioativo



Paulo Pepe

Representantes dos bancários, que reiniciaram movimento pela remoção do material, participaram dos debates

O movimento para a retirada dos rejeitos radioativos estocados de forma inadequada no terreno ao lado do CASA (Centro Administrativo do Santander) III, em Interlagos, está ganhando cada vez mais apoio na sociedade. No dia 29, diversas entida-

Todos os participantes da reunião concordaram que o material radioativo deve ser removido e o local descontaminado

des e autoridades da região Sul de São Paulo se reuniram para debater o assunto no Conseg (Conselho de Segurança Comunitária) do Campo Grande e, após ouvirem diversas opiniões sobre o tema, decidiram encampar a reivindicação.

O deputado estadual Ítalo Cardoso (PT), que vem acompanhando o caso há vários anos, relatou aos presentes o histórico do problema. “A antiga Nuclemon, atual INB (Indústrias Nucleares do Brasil) – empresa responsável pelo material –, sempre foi cercada de muito segredo”, lembra o parlamentar. Segundo ele, uma das coisas que hoje se sabe é que os rejeitos estão ligados ao sonho dos militares de obter urânio enriquecido para o projeto nuclear.

Cardoso criticou o fato de o órgão responsável pela fiscalização da área nuclear no Brasil ter assento no Conselho de Administração da INB. “A CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear) é fiscal de si mesma”, ironizou.

O gerente de Meio Ambiente da INB, Robson Spinelli, voltou a reafirmar aquilo que disse no debate realizado na Alesp (Assembleia Legislativa de São Paulo), no último dia 22. Ou seja, que não existe risco para os trabalhadores e moradores da re-

gião. “Estudos geológicos não evidenciam nenhuma radiação do solo”, pontuou. Ele concordou, no entanto, que o terreno é vulnerável em função do muro estar “aquém do necessário”. Porém, garantiu que o galpão onde estão estocados os materiais fica lacrado, com corrente e cadeado.

José Osmar Boldo, diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, contou aos participantes como foi a vistoria do local, ocorrida dia 23, pela analista pericial da Procuradoria Geral da República, Maria Geraldina Salgado. “Após ouvirem as restrições, a representante da Procuradoria e as duas jornalistas presentes desistiram de entrar no local.” Ele confessou ter ficado assustado, mas mesmo assim ingressou no galpão para verificar a situação e tirar fotos.

Boldo revelou que em alguns locais o piso cedeu vários centímetros, razão pela qual a prateleira mais perto da porta está torta. “Eu quero saber, se uma das bombonas cair, o que acontece?”, questionou ao final.

Em resposta à indagação, o representante da INB afirmou: “Se uma bombona cair, não vai gerar nenhum problema para os funcionários do Santander Banespa, pois não haverá vazamento porque o seu conteúdo já solidificou”.

Os bancários também estiveram representados no evento pelo secretário-geral da Afubesp, Marcos Benedito, pelo diretor da Fetec/CUT-SP, Adalto Uchoa, e pelo diretor do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Mario Raia.

Remoção do material é consenso

Todos os participantes da reunião concordaram que o material radioativo deve ser removido e o local descontaminado. O sub-prefeito da região, Barroz Munhoz, se com-



prometeu a denunciar o problema ao prefeito de São Paulo e o vereador Antonio Goulart, por sua vez, propôs que os rejeitos sejam enviados ao Rio de Janeiro, onde estão localizadas as usinas nucleares de Angra I e Angra II.

O presidente do Conseg Campo Grande e anfitrião do encontro, Sérgio Berti, resumiu assim sua vi-

são sobre o problema: “Por tudo que foi exposto, talvez não tenha um perigo iminente, mas ele (o material radioativo) não deve estar ali”.

Até o gerente de Meio Ambiente da INB disse que “não é confortável para a empresa manter esse material em Interlagos”. O problema, segundo ele, é a definição política de um novo local, pois nenhuma cidade ou estado aceita receber os rejeitos radioativos.

Contaminação da água da região

Outro problema discutido no Conseg Campo Grande foi a denúncia publicada pela imprensa de que a água dos poços artesianos situados no eixo da Av. Eusébio Stevaux estaria contaminada. Sobre essa questão, o representante da Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental) Ronald Magalhães confirmou a existência de solventes clorados em alguns locais pesquisados.

Ele disse que estão sendo feitas análises mais amplas, incluindo os poços situados a vários quilômetros do local –, para saber a extensão do problema. Por enquanto, a recomendação é que os moradores e trabalhadores não utilizem a água dos poços subterrâneos situados num raio de 200 metros da Av. Eusébio Stevaux.

O deputado Ítalo Cardoso criticou o fato de a companhia estadual ter sido notificada pela empresa Gillette – onde a contaminação foi detectada – sobre o problema em 2001 e somente agora estar tomando alguma providência.

Em relação aos materiais radioativos estocados na região, a Cetesb informou que não faz coleta da água situada próxima do galpão, apenas analisa os relatórios enviados pela INB. De acordo com esses dados, não foi notada contaminação.

Atletas deficientes recebem incentivo

Fotos: Jamil Ismail



Entrega dos uniformes foi feita por Isaías e Marly

Com o objetivo de incentivar a prática de esporte entre as pessoas com deficiência, a Afubesp doou no início de agosto agasalhos para uma equipe de natação de São Paulo, chamada Superação. A entrega dos uniformes foi realizada pelos diretores da associação Isaías Dias e Marly dos Santos.

Equipe de natação Superação ganhou agasalhos patrocinados pela Afubesp

Um dos nadadores beneficiados é José Roberto Santana da Silva, funcionário do Santander Brasil há quatro anos. “Antes de receber o apoio da Afubesp, nós íamos para as competições sem nenhuma identificação, éramos praticamente anônimos”, comenta o nadador. “Com a doação dos agasalhos, passamos a ser reconhecidos como clube”, comemora.

O bancário e a Superação

Portador de deficiência na perna direita, provocada por paralisia infantil, José Roberto passou a praticar esporte há cerca de cinco anos por indicação médica, pois estava com princípio de escoliose (nome dado ao desvio da coluna cervical que, no caso dele, foi acarretado pelo desequilíbrio no crescimento de suas pernas).

Ele começou com o basquete sobre rodas, esporte que praticou por cerca de um ano, até que um dia assistiu ao treinamento de natação. “Gostei muito do que vi, achei que tinha tudo a ver comigo e resolvi deixar o basquete e me dedicar ao nado”, conta.

Desde então, faz parte da equipe Superação, que é composta por nadadores de cinco a 60 anos. Dos 34 integrantes do grupo, 18 são atletas de competição possuidores de ótimos índices e várias medalhas. José Roberto é um deles.

Este ano, ele foi o segundo colocado na categoria PPD (Pessoas Portadoras de Deficiência) do Campeonato Paulista Open de Maratonas Aquáticas, realizado pela Federação Aquática Paulista.



José Roberto em ação

mural

Marly é eleita ao CMPD



No dia 20 de agosto, a diretora da Afubesp Marly dos Santos foi eleita para compor o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência (CMPD) de São Paulo por dois anos. Os conselheiros discutem, elaboram, encaminham e acompanham a implementação de políticas públicas de interesse do deficiente em diversas áreas, entre as quais saúde, educação e trabalho.

Reintegração no Santander

O juiz Rafael da Silva Marques, da 2ª Vara do Trabalho de Santa Cruz do Sul (RS) concedeu liminar reintegrando a bancária Vonja Engel ao quadro de funcionários do Santander. Ela havia sido demitida no período em que estava recebendo auxílio-doença. Na ação judicial, ingressada pelo sindicato dos bancários da cidade, foi apresentado o laudo médico atestando que Vonja adoeceu em razão da sobrecarga de trabalho. Ela é funcionária do banco há mais de dois anos e atua como operadora de financiamentos.

Meridional lucra R\$ 70,6 milhões

O Santander Meridional fechou o primeiro semestre com lucro líquido de R\$ 70,697 milhões, o que representa um crescimento de 39,21% em relação ao mesmo período do ano passado, cujo resultado foi de R\$ 50,784 milhões.

Esses números acompanham a tendência de lucro do sistema financeiro e mostram a recuperação do banco em comparação ao segundo semestre do ano passado, quando foi apurado prejuízo de R\$ 91,893 milhões, o que causou um resultado negativo em 2004 de R\$ 41,109 milhões.

Resultado da CIPA do CASA III

A contagem dos votos da eleição da CIPA no CASA III, realizada no dia 2 de setembro, foi concluída com o seguinte resultado:

Eleitos Efetivos – José Manoel da Silva (324), Aquiles Roberto de Pian (260), Flávio Aparecido Moreira da Silva (254), Marisa Helena Vidal Orgeira dos Santos (231), Fabio Luiz Mazzela (227).

Eleitos Suplentes – Marilda Montesanti (208), Maria Lydia de Mello Silva (187), Valderes dos Santos Morales (187), José Roberto Santana da Silva (177), Francisco Carlos da Silva (167).

Resistência

Pessoal pré-75 protesta contra os cinco anos de congelamento

No dia 1º de setembro, os aposentados e pensionistas pré-75 do Banespa realizaram manifestação em frente ao prédio da agência central do banco, em São Paulo, para “comemorar” cinco anos sem reajuste das complementações de aposentadorias e pensões. O ato contou com panfletagem de manifesto e distribuição de bolo à população.

Na ocasião, os integrantes da Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa falaram da luta do segmento pelo reajuste e denunciaram o desrespeito do Santander Banespa para com a Resolução 118/97 do Senado Federal.

Participaram do ato representantes de afabans do interior paulista e outros



Estados, além de diretores da Afubesp, Fetec/CUT-SP, CNB/CUT e de sindicatos de São Paulo, Assis e Baixada Santista.

O protesto fazia parte do calendário de mobilização aprovado no VIII Encontro Nacional dos Aposentados do Banespa, ocorrido em 2 de julho.